

5. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 4º TRIMESTRE DE 2017 - TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, S.A.:

É presente o **Relatório Trimestral de Execução Orçamental** do **TEATRO CIRCO DE BRAGA EM, S.A.**, referente ao 4º trimestre de 2017, documento que aqui se dá como reproduzido e transcrito, vai ser arquivado em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricado por todos os membros presentes na reunião.



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre 2017

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2017-2020



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre 2017

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2017-2020

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 4º TRIMESTRE 2017

1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental do **4º trimestre de 2017** com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2017-2020, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reportar essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

Este documento em concreto, tratando-se da apreciação do último trimestre, inclui igualmente uma análise à execução anual, e por isso mesmo se elabora apenas após o fecho de contas. A abordagem será sintética, remetendo explicações adicionais para o Relatório de Gestão, entretanto aprovado, que inclui informações mais detalhadas sobre a execução orçamental.

2. Análise Anual

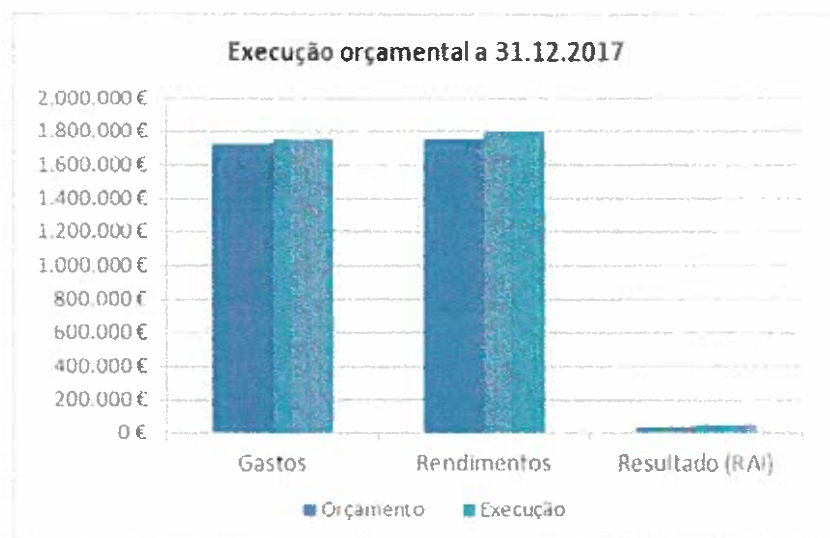
Nota Prévia

Como tem vindo a ser referido em relatórios anteriores, a falta do visto do Tribunal de Contas ao contrato-programa com o Município nos anos de 2014 e 2015 foi extremamente condicionadora do normal funcionamento do Teatro Circo, não apenas pelo défice de liquidez gerado mas sobretudo pela incerteza causada em relação à manutenção da empresa. Em 2016 a empresa conseguiu finalmente vencer esta batalha, obtendo pela primeira vez esse visto, o que permitiu encerrar o ano com resultado líquido positivo, cumprir os critérios inscritos na Lei nº 50/2012 e garantir a continuidade enquanto entidade empresarial.

O ano de 2017 foi de consolidação do trabalho desenvolvido, com uma forte aposta na qualidade e diversidade da oferta cultural, desenvolvimento de novos projetos, um investimento na melhoria dos processos e na formação das pessoas e com resultados que consideramos excelentes, não apenas em termos qualitativos mas também económicos. Foi um ano próspero, já sem os condicionalismos motivados pela ausência de visto, com público consolidado, um forte aumento do nível de receitas próprias e resultado líquido positivo, tal como no ano anterior.

2.1. Orçamento de Exploração

O orçamento de 2017 foi cumprido com um desvio quase nulo, tendo ficado ligeiramente acima em gastos, rendimentos e resultados.



Pela análise do Quadro 1 – Orçamento de Exploração 2017 (anexo), em concreto a execução percentual acumulada a 31 de dezembro, podemos verificar que os *gastos* foram executados em 101,7% e os *rendimentos* em 102,5%, o que tal como no ano anterior originou um resultado positivo ligeiramente superior ao previsto.

Resumo dos Gastos de 2017 vs. Orçamento vs. 2016

Rubricas	2017	Orçamento	2016	Variação Orçamento	Variação 2016
Custo das mercadorias vendidas	1.536,18	4.680,00	6.615,00	-67%	-77%
FSE	946.550,85	922.470,50	914.065,16	3%	4%
Gastos com pessoal	714.755,40	729.936,23	697.514,11	-2%	2%
Provisões	30.000,00	10.000,00	20.000,00	200%	50%
Outros gastos e perdas	18.265,12	4.550,00	3.197,25	301%	471%
Depreciações e amortizações	40.748,79	50.966,00	36.773,39	-20%	11%
Juros e gastos similares	2.980,12	2.270,00	7.178,40	31%	-58%
Total dos Gastos	1.754.836,46	1.724.872,73	1.685.343,31	1,7%	4%

Os gastos foram executados 1,7% acima do orçamentado, o que em termos absolutos se traduz numa diferença de apenas cerca de 30 mil euros; o aumento face ao ano anterior já era esperado, mas compensado pelo acréscimo do lado da receita.

É de salientar o seguinte:

- O orçamento de gastos foi executado 1,7% acima do previsto, o que em termos absolutos se traduz numa diferença inferior a 30 mil euros. Como veremos adiante, este desvio foi absorvido e ultrapassado pela execução positiva das receitas. O aumento face ao ano anterior, já esperado, fixou-se em 4%.
- Os *fornecimentos e serviços externos* são a rubrica de maior peso, representando mais de metade dos gastos totais. Nela estão incluídos os gastos gerais de funcionamento do Theatro e os encargos com a programação. Em 2017 o valor ficou 3% acima do estimado.
- Os *gastos com pessoal* ficaram ligeiramente abaixo do previsto, o que se explica pela não admissão de um colaborador para integrar o projeto de serviço educativo, que aguarda ainda a abertura de aviso nesta área para poder submeter-se a financiamento comunitário.
- O valor registado em *provisões* reflete o reforço da provisão constituída em 2016 relativamente a um processo judicial em curso, cujo desfecho já era conhecido à data do fecho das contas e por isso representa o encargo futuro que a empresa prevê suportar com este processo.
- As *amortizações e depreciações* registaram um valor ligeiramente abaixo do orçamento por não ter sido cumprido na íntegra o plano de investimentos, sobretudo os relacionados com o projeto de eficiência energética. Este tópico será aprofundado no ponto 6.5.
- A conta de *juros e gastos similares* teve em 2017 um peso quase irrelevante, representando menos de 0,2% do orçamento total. O valor foi superior ao estimado porque a empresa viu-se obrigada a renovar uma conta caucionada pelo facto do visto do Tribunal de Contas ao contrato-programa ter sido atribuído a 30 de março apenas.
- A conta de *custo das mercadorias vendidas* registou uma execução inferior à prevista, acompanhando tendência idêntica nas vendas. Esta conta regista as vendas de merchandising e a receita do bar do pequeno auditório.

Resumo dos Rendimentos de 2017 vs. Orçamento vs. 2016

Rubricas	2017	Orçamento	2016	Varição Orçamento	Varição 2016
Vendas	4.059,04	7.800,00	9.720,50	-48%	-58%
Prestações de serviços	1.012.238,17	870.285,30	927.009,27	16%	9%
Subsídios à exploração	753.931,83	838.453,71	722.880,79	-10%	4%
Município de Braga	747.853,71	747.853,71	704.154,00	0%	6%
Fundos Comunitários	4.046,00	90.600,00	16.714,53	-96%	-76%
Instituto do Emprego	2.032,12	0,00	2.012,26	--	1%
Outros rendimentos e ganhos	29.057,96	38.296,00	48.521,88	-24%	-40%
Total dos Rendimentos	1.799.287,00	1.754.835,01	1.708.132,44	3%	5%

Os rendimentos totais foram 3% superiores ao previsto e 5% face ao ano anterior, facto motivado pelo elevado valor das prestações de serviços (+16% do que o orçamentado), sobretudo das receitas de bilheteira como veremos mais adiante.

Em relação aos subsídios à exploração é de notar a baixa execução dos fundos comunitários. Em sede de orçamento a empresa previa candidatar três operações: a criação e manutenção de um serviço educativo no Theatro Circo, adiado pelo facto de não terem aberto as candidaturas; o Projeto Memória (parte II), que englobava itinerâncias, edições diversas e a produção de um documentário, projeto submetido mas não aprovado por falta de dotação financeira do programa; e a eficiência energética, projeto adiado para 2018 e que será financiado pela EDP em vez do Novo Norte, uma vez que as condições são mais vantajosas e o subsídio é atribuído a fundo perdido. À data de produção deste relatório a candidatura já foi aprovada, pelo que o investimento será realizado em 2018. Ainda assim esse diferencial negativo foi absorvido e ultrapassado pelo aumento das receitas próprias.

Discriminação da conta 72 Prestação de Serviços

Rubricas	2017	Orçamento	2016	Varição Orçamento	Varição 2016
721 Bilheteira	387.894,22	272.139,75	289.838,56	43%	34%
722 Programas de fidelização	55.324,46	39.226,55	42.516,24	41%	30%
7221 Venda de camarotes	23.333,32	22.000,00	18.666,68	6%	25%
7222 Cartões e assinaturas	31.991,14	17.226,55	23.849,56	86%	34%
723 Aluguer de espaços	523.850,60	532.119,00	556.578,00	-2%	-6%
7231 Município	240.931,00	240.931,00	245.858,00	0%	-2%
7232 CTB	241.688,00	241.688,00	249.570,00	0%	-3%
725 Outras entidades	41.231,60	49.500,00	61.150,00	-17%	-33%
725 Serviços secundários	45.168,89	26.800,00	38.076,47	69%	19%
Total Prestações de Serviços	1.012.238,17	870.285,30	927.009,27	16%	9%

Pela análise do quadro é possível observar que a execução desta conta foi extremamente favorável graças sobretudo às receitas de bilheteira, acima do estimado em mais de 115 mil euros, e 34% superiores ao ano anterior. Em termos percentuais também os cartões e assinaturas ficaram bastante acima do previsto, embora com um impacto bastante inferior no total.

Os alugueres de espaço a outras entidades registaram um valor mais baixo que o estimado mas, por outro lado, foram prestados mais serviços associados a estas cedências, nomeadamente aluguer de equipamentos e contratação de assistentes.

A empresa encerrou assim o ano de 2017 com um resultado líquido positivo de EUR 36.506,12.

2.2. Plano de Investimentos Previsional

O Quadro 2 reflete a execução do Plano de Investimentos. Em 2017, e referindo-nos em concreto a despesa com registo em contas do imobilizado, foram investidos 96.316€ de um total de 148.738€ previstos, o que corresponde a uma execução de 65%.

Uma vez que o investimento previsto em 2017 para compra de equipamentos associados ao projeto de eficiência energética rondava os 100 mil euros, e que este foi adiado para 2018 de modo a poder beneficiar de condições de financiamento mais favoráveis, a empresa decidiu antecipar a compra de alguns equipamentos técnicos. Assim este ano que agora findou marcou o início de um ciclo de uma série investimento na modernização e atualização de equipamento nas diversas áreas técnicas do Teatro Circo. Mais informações sobre este ponto poderão ser consultadas no Relatório e Contas de 2017.

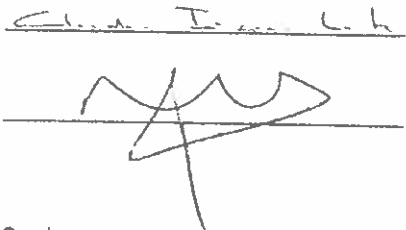
3. Conclusões

O orçamento de 2017 foi integralmente cumprido e a empresa conseguiu assim encerrar o ano com resultados positivos. Tal como acontecera no ano anterior a obtenção do visto do Tribunal de Contas ao contrato-programa celebrado com o Município de Braga foi crucial para este desfecho, uma vez que permitiu romper com o ciclo de prejuízos registados em 2014 e 2015.

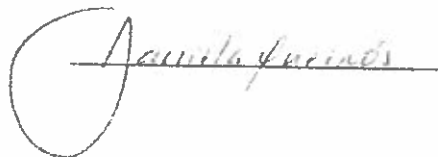
Com o processo de visto resolvido desde 2016 o Teatro Circo tem agora as condições e serenidade necessárias para trabalhar a longo prazo, desenvolver novos projectos, fortalecer parcerias e consolidar resultados, procurando responder, em quantidade e qualidade, a um público cada vez mais alargado e exigente.

Braga, 16 de março de 2018

O Conselho de Administração,



A Direção de Gestão,



Quadros anexos:

- ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017 – EXECUÇÃO 4º TRIMESTRE (FINAL)
- PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2017 – EXECUÇÃO 4º TRIMESTRE (FINAL)

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017

Execução 4º Trimestre

	Orçamento Anual	4º TRIM 2017	Execução Orç (%)
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	4.680	1.536	33%
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	922.471	946.551	103%
622 Serviços Especializados	763.741	757.155	99%
6221 Trabalhos especializados	503.414	516.556	103%
6222 Publicidade e propaganda	103.019	77.841	76%
6223 Vigilância e segurança	13.500	11.839	88%
6224 Honorários	121.849	115.968	95%
6225 Comissões	7.234	12.434	172%
6226 Conservação e reparação	14.124	22.150	157%
6227 Serviços bancários	600	359	60%
6228 Outros	-	9	-
623 Materiais	20.864	23.111	111%
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14.282	16.796	118%
6232 Livros e documentação técnica	250	1.076	410%
6233 Material de escritório	6.332	4.944	78%
6234 Artigos para oferta	-	-	-
6238 Outros	-	346	-
624 Energia e Fluidos	44.878	60.896	136%
6241 Eletricidade	38.338	55.586	145%
6242 Combustíveis	360	452	126%
6243 Água	6.180	4.857	79%
6248 Outros	-	-	-
625 Deslocações, Estadas e Transportes	41.390	50.354	122%
6251 Deslocações e estadas	40.890	43.532	106%
6252 Transportes de pessoal	-	-	-
6253 Transportes de mercadorias	-	842	-
6254 Transportes de material	500	5.980	1196%
626 Serviços Diversos	51.599	55.036	107%
6261 Rendas e alugueres	6.900	12.332	179%
6262 Comunicação	15.199	13.711	90%
6263 Seguros	10.126	2.037	20%
6264 Royalties	15.174	21.777	144%
6265 Contencioso e notariado	1.800	179	10%
6266 Despesas de representação	-	-	-
6267 Limpeza, higiene e conforto	2.400	4.537	192%
6268 Outros serviços	-	403	-
63 GASTOS COM PESSOAL	729.936	714.755	98%
631 Remuneração de órgãos sociais	50.883	52.514	103%
632 Remunerações do pessoal	511.473	513.848	100%
634 Indemnizações	-	-	-
635 Encargos sobre remunerações	127.622	126.899	99%
636 Seguros do pessoal	14.966	15.672	105%
638 Outros gastos com pessoal	24.992	5.822	23%
64 GASTOS DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	50.966	40.749	80%
65 PERDAS POR IMPARIDADE	-	-	-
66 PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	-	-	-
67 PROVISÕES DO PERÍODO	10.000	30.000	300%
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	4.550	18.260	401%
681 Impostos	2.050	3.136	153%
68111 IMI	-	-	-
68123 Imposto de selo	1.500	1.100	73%
Outros	550	2.036	370%
688 Outros	2.500	15.124	605%
6881 Correções períodos anteriores	2.500	5.588	224%
6882 Donativos	-	9.001	-
Outros	-	534	-
69 GASTOS DE FINANCIAMENTO	2.270	2.985	132%
TOTAL DOS GASTOS	1.724.873	1.754.836	101,7%

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017

Execução 4º Trimestre

	Orçamento Anual	4º TRIM 2017	Execução Orç (%)
71 VENDAS	7.800	4.059	52%
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	870.285	1.012.238	116%
721 Bilheteira	272.140	387.894	143%
7211 Espectáculos	262.000	372.152	142%
7212 Workshops	650	3.440	529%
7213 Visitas guiadas	883	603	68%
7214 Cinema	8.607	11.700	136%
722 Outras Receitas Programação (pré-vendas)	39.227	55.324	141%
7221 Venda de camarotes	22.000	23.333	106%
7222 Cartões e assinaturas	17.227	31.991	186%
723 Aluguer de Espaço	532.119	523.851	98%
7231 Município	240.931	240.931	100%
7232 CTB	241.688	241.688	100%
7233 Outras entidades	49.500	41.232	83%
725 Serviços Secundários	26.800	45.169	169%
7251 Rendas e concessões	-	4.000	-
7252 Aluguer de equipamento	2.300	-	0%
7253 Patrocínios e publicidade	12.000	-	0%
7254 Outros	12.500	41.169	329%
727 Regularização de prestação de serviços	-	-	-
75 SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	838.454	753.932	90%
751 Estado e Outros Entes Públicos	838.454	753.932	90%
7511 Município	747.854	747.854	100%
7512 Ministério da Cultura	-	-	-
7513 Fundos comunitários	90.600	4.046	4%
7514 Instituto do Emprego	-	2.032	-
752 Outras Entidades	-	-	-
76 REVERSÕES	-	-	-
761 De Amortizações	-	-	-
762 De perdas por imparidade	-	-	-
763 De Provisões	-	-	-
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	38.296	29.058	76%
787 Em investimentos não financeiros	-	-	-
788 Outros	38.296	29.058	76%
7881 Correções períodos anteriores	-	-	-
7883 Imputação de subsídios ao investimento	9.296	8.850	95%
7886 Donativos	29.000	20.208	70%
7888 Outros n.e.	-	-	-
79 JUROS, DIVIDENDOS E ORS	-	-	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.754.835	1.799.287	102,5%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	29.962	44.451	
Imposto sobre o Rendimento	5.692	7.944	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.270	36.506	

Fonte: Primavera Software. Balancete extraído em 15/03/2018

QUADRO RESUMO		
EXECUÇÃO PERCENTUAL 4º T	previsto	executado
Gastos	73,8%	101,7%
Rendimentos	75,5%	102,5%

2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2017**Execução 4º Trimestre**

	Orçamento Anual	4º Trim. Acum 2017	Execução Orç (%)
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-	748	-
42 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	-	-	-
43 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	148.738	88.640	60%
431 Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-
4311 Terreno da Fracção B	-	-	-
432 Edifícios e Outras Construções	12.918	-	0%
4321 Fracção B	12.918	-	-
433 Equipamento Básico	124.930	73.111	59%
4331 Equipamento de som	4.800	3.931	-
4332 Equipamento de luz e efeitos	88.380	32.718	-
4333 Equipamento de cinema	-	9.580	-
4334 Equipamento de vídeo	4.800	18.455	-
4335 Instrumentos musicais	-	-	-
4336 Material eléctrico	6.000	-	-
4338 Ferramentas e utensílios	-	2.843	-
4339 Diverso	20.950	5.584	-
Outros Equipamentos	10.890	15.529	141%
434 Equipamento de transporte	-	-	-
435 Equipamento administrativo	9.390	13.654	-
436 Equipamentos biológicos *	-	-	-
437 Outros activos fixos tangíveis	1.500	1.875	-
44 ACTIVOS INTANGÍVEIS	-	493	-
441 Goodwill	-	-	-
442 Projectos de desenvolvimento *	-	-	-
443 Programas de computador	-	493	-
444 Propriedade industrial	-	-	-
446 Outros activos intangíveis	-	-	-
45 INVESTIMENTOS EM CURSO	-	6.435	-
451 Investimentos financeiros em curso	-	-	-
452 Propriedades de investimento em curso	-	-	-
453 Activos tangíveis em curso	-	6.435	-
454 Activos intangíveis em curso	-	-	-
455 Adiantamentos por conta de investimentos *	-	-	-
46 ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS P. VENDA	-	-	-
461 Terrenos e recursos naturais	-	-	-
462 Edifícios e outras construções	-	-	-
463 Equipamento básico	-	-	-
464 Equipamento de transporte	-	-	-
465 Equipamento administrativo	-	-	-
TOTAL INVESTIMENTOS	148.738	96.316	65%

Fonte: Primavera Software . Balancete extraído em 15/03/2018